

Boletim Econômico

Ed. 300 • Rio de Janeiro, 02 de dezembro de 2024

Conjuntura Econômica

Prévia da inflação acelera em novembro, pressionada por itens voláteis

Inflação. Em novembro de 2024, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), a prévia da inflação, registrou alta de 0,62%, acima da taxa registrada em outubro (+0,54%). Esse índice veio acima das expectativas do mercado, que projetava uma alta de 0,48%, e representa a maior elevação para o mês de novembro desde 2021.

Entre outubro e novembro, a prévia da inflação brasileira foi puxada pela alta dos preços livres (+0,77%) - aqueles que são determinados pelas forças do mercado. Dentro desse grupo, o aumento foi influenciado por serviços (+0,72%), refletindo o aumento das passagens aéreas, e por alimentos (+1,65%), enquanto bens industriais avançaram 0,27%. Ademais, os preços administrados, aqueles regulados por contratos ou órgãos públicos, registraram um aumento de 0,19%, influenciados pela alta nos planos de saúde.

O índice acumulado em 12 meses do IPCA-15 até novembro acelerou para 4,77%, ante 4,47% em outubro. A meta inflacionária do Banco Central do Brasil para 2024 é de 3%, com uma tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (4,5%) ou para menos (1,5%).

Rio de Janeiro

Em novembro de 2024, o IPCA-15 do estado registrou alta de 0,82%. Em 12 meses, o índice acumulou alta de 4,91% até novembro.

Em outubro, ritmo de contratações diminui no Brasil e no RJ

Mercado de Trabalho. Em outubro de 2024, o Brasil registrou a criação líquida de 132,7 mil empregos formais. O setor de Serviços (+71,2 mil) foi o principal responsável pela geração de vagas, seguido pelo Comércio (+44,3 mil) e pela Indústria (+23 mil). Por outro lado, a Agropecuária (-5,8 mil) foi o único grande setor a apresentar saldo negativo de contratações. Apesar da criação líquida de novos postos de trabalho, o desempenho de outubro representa uma desaceleração em relação ao mesmo período de 2023, quando foram geradas 187 mil vagas.

Rio de Janeiro

Em outubro de 2024, o estado registrou a criação de 10,7 mil vagas formais de emprego, o terceiro maior saldo de empregos formais do país. O maior contratante do mês foi Serviços (+6,2 mil), seguido por Comércio (+4,1 mil) e Indústria (+1,3 mil), com destaque para a indústria de transformação. A Agropecuária (-926) foi o único grande setor econômico a apresentar saldo negativo de contratações no estado. Assim como no cenário nacional, o ritmo de contratações apresentou uma desaceleração em relação ao mesmo período de 2023 (+19 mil).

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Atividade									
PIB	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	2,9%	3,0%
PIB RJ**	-4,4%	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	3,8%	4,0%
Agropecuária RJ	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	1,0%	1,2%
Indústria RJ	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	5,2%	5,6%
Serviços RJ	-4,6%	-0,8%	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,3%	3,2%
Inflação									
IPCA	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,5%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	11,75%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,26	3,31	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	5,50

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2023 é uma estimativa da FIRJAN

Agenda da semana | 02/dezembro a 06/dezembro

03/dezembro:

IBGE: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (PIB-BR)
Ref. jul-ago-set.24

04/dezembro:

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física Brasil (PIM-PF)
Ref. out.24

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br